



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

1 **Ata da 19ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHÍ.**

2 Aos 25 dias do mês de junho de 2019, no Auditório Jornalista Jaime Câmara, 9º andar do Palácio
3 Pedro Ludovico Teixeira, Praça Cívica-Centro, em Goiânia/GO, foi realizada a **19ª Reunião**
4 **Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHÍ.** Estavam presentes a Sra.
5 Cosette Barrabas Xavier da Silva, conselheira representante da Secretaria de Meio Ambiente e
6 Desenvolvimento Sustentável - SEMAD, na ocasião também representando a Presidente do CERHÍ,
7 Sra. Andréa Vulcanis; o Sr. João Ricardo Raiser, conselheiro suplente representante da SEMAD e
8 também Secretário-Executivo do CERHÍ e os demais Conselheiros: Cláudio Zillig Godtsfriedt
9 (titular), representante da SEMAD; o Sr. André de Oliveira Amorim (titular), representante da
10 Secretaria de Desenvolvimento e Inovação - SEDI; o Sr. Cláudio Rodrigues da Silva (titular),
11 representante da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR,
12 o Sr. Edson Melo Filizzola (titular) e o Sr. Mário César Guerino (suplente), representantes da
13 Empresa de Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO, o Sr. Antônio Martins Borges Neto (titular),
14 representando a CELG Geração e Transmissão S/A - CELG GT, o Sr. Germano Augusto Oliveira
15 (suplente) representante da Associação Goiana de Municípios - AGM, o Sr. Bruno Vicente Marques
16 (titular), representando a Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás - IRRIGO, a Sra. Jordana
17 Gabriel Sara Girardello (suplente), representando a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás -
18 FAEG, a Sra. Elaine Lopes Noronha Farinelli (suplente), representando a Federação das Indústrias de
19 Goiás - FIEG, o Sr. Fábio Floriano Haesbaert (titular) e o Sr. Wilson de Azevedo Filho (suplente),
20 representantes da Associação das Empresas Mineradoras de Águas Termais do Estado de Goiás -
21 AMAT/GO, o Sr. Francisco Ganzer Neto (suplente), representando o Conselho Regional de
22 Engenharia e Agronomia - CREA-GO, o Sr. Joel Roberto Guimarães Vasco (suplente), representando
23 a Universidade Federal de Goiás - UFG, a Sra. Ângela Maria Lavalle Barbeito, representando a
24 Fundação César Baiocchi (titular) e a Sra. Mayza Margareth Toledo Constantino (suplente),
25 representando a Sociedade Ambientalista Brasileira no Cerrado, o Sr. Marcos Antônio Correntino da
26 Cunha (titular), representando a Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH e o Sr. Delson
27 Leone Júnior (titular), representando o Ministério Público do Estado de Goiás – MP/GO.
28 Participaram como convidados: Sr. Fabrício de Campos Aires Silva - SEMAD; Marion Kompier -
29 Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde; Bento de Godoy Neto - APROVA; Valéria
30 Moreira Silva - SANEAGO; Marcos Francisco Cabral - SEMAD; Yara Vanessa Fonseca -
31 SANEAGO; Rosane Gama - Hidrogoiás Consultoria; Fernando Morato - SEMAD; Marcos Aurélio
32 Gomes - SEMAD; Marcos Antônio de Souza Menegaz - SEMAD; Ludmilla Taia Gorges - MPMGO;
33 Juber Henrique - MPMGO; Maura Lázara Leão, Natália Cristina Lino - SEMAD; Reginaldo Passos -
34 COMIGO/Presidente do CBHBois. A Sra. Cosette Barrabas Xavier da Silva, representante da
35 Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD deu boas vindas aos
36 participantes e apresentou a pauta da reunião: *I - Abertura da sessão e verificação do quórum; II –*
37 *Ordem do dia: Item 1 -* Apreciação da Ata da 5ª Reunião Extraordinária do CERHÍ – 31/05/2019;
38 **Item 2 -** CBH Bois - Altera a Vazão Outorgável nas bacias hidrográficas dos Ribeirões Abóbora e
39 Lage: 2.1 - Apresentação da Deliberação n.º 07/2019, do CBH Bois, que “Solicita ao CERHÍ a
40 alteração da vazão outorgável e define alocação de água nas bacias hidrográficas dos Ribeirões
41 Abóbora e Lage” - Presidente do CBH; 2.2 - Deliberação sobre minuta de Resolução que homologa a
42 Deliberação n.º 07/2019 do CBH Bois. **Item 3 -** CBH Bois - Apresentação da Deliberação n.º
43 06/2019, que “Aprova a vazão específica do PARH para a região 31 da UGH Turvo e dos Bois”;
44 **Item 4 -** Deliberação sobre a Autoavaliação das Metas Estaduais do Programa PROGESTÃO; **Item**
45 **5 -** Deliberação sobre o Plano Plurianual de Aplicação de Recursos do PROGESTÃO e Gastos
46 Realizados com recursos do Programa até 2018; **Item 6 -** Deliberação sobre a Autodeclaração de
47 investimentos realizados com recursos orçamentários do Estado em variáveis críticas de gestão; **Item**
48 **7 -** Aprimoramento do Regulamento de Outorga: 7.1 - Apresentação dos resultados do Grupo de



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

49 Trabalho, principais pontos e demandas a serem trabalhadas pelo Conselho; e 7.2 -
50 Encaminhamentos e Deliberação sobre Minuta de Resolução de Aprimoramento do Regulamento do
51 Sistema de Outorga; **Item 8** - Apresentação Programa Produtor de Águas do João Leite – SEMAD;
52 **Item 9** - Apresentação sobre situação do Sistema de Outorga - demanda, passivo e ações da
53 SEMAD; **Item 10** - Debate sobre recursos do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, agência e
54 sustentabilidade do Sistema e seus componentes, destaque para Comitês de Bacia (solicitado na 5ª
55 Reunião Extraordinária). III - Tribuna livre. IV – Encerramento. A Sra. Cosette Barrabas Xavier da
56 Silva, da SEMAD, apresentou a proposta para que o Item 8 fosse apresentado primeiro que os
57 demais, justificando que o apresentador, o Sr. Marcos Francisco Cabral teria outros compromissos na
58 Secretaria. O Sr. Mario César Guerino, representante da SANEAGO, sugeriu também que o Item 3
59 fosse apresentado antes do Item 2. As alterações foram aprovadas pelo Plenário. Em seguida, a Sra.
60 Cosette Barrabas Xavier da Silva, da SEMAD, submeteu ao plenário o **Item 1** - Apreciação da Ata
61 da 5ª Reunião Extraordinária do CERHÍ, realizada em 31/05/2019, sendo aprovada por todos. Em
62 seguida, passou a palavra ao Sr. Marcos Francisco Cabral, para apresentação do **Item 8** - Programa
63 Produtor de Águas do João Leite - SEMAD. O Sr. Marcos Francisco Cabral, iniciou falando o
64 histórico do programa informando que em 2009 teve o processo de mobilização da sociedade
65 organizada para implantação do Programa Produtor de Água do Ribeirão João Leite; em 2012 a
66 confecção do Diagnóstico Socioambiental da Bacia Hidrográfica do João Leite, com o Termo de
67 Parceria nº 002/ANA/2011-Processo Nº 02501.000 812/2010-10; em 2013 houve o Acordo de
68 Cooperação Técnica entre 21 entidades; em 2013 o processo de mobilização dos municípios de
69 Nerópolis e Ouro Verde de Goiás, 1ª Etapa; em 2013 a Unidade de Gestão do Projeto e em 2015 o
70 Edital de Chamamento Público para Credenciamento nº 01/2015 - DIPRO-SANEAGO. Que 55
71 proprietários formalizaram o interesse de adesão tendo 34 propostas aprovadas, 34 PIP's elaborados,
72 27 contratos assinados e que 10 proprietários já receberam o 1º pagamento. Que 95% das ações
73 foram contempladas, com prestação de contas no SICONV, Convênio nº 824655/2015;
74 remanejamento da 1.2 R\$ 107.624,59 (estradas); Fase 2 rendimentos de aplicação R\$ 109.807,56 no
75 total de R\$ 217.432,15. Que houve Aquisição de Veículo Pálio no valor de R\$ 44.000,00; Gasolina
76 R\$ 7.052,50; Terraceamento na Fase 1, 249,20 km R\$ 457.865,12; cercamento R\$ 486.348,00;
77 Readequação Estradas rurais R\$ 528.249,08, no total de R\$ 1.740.946,85 com Contrapartida de R\$
78 163.113,93. Sugeriu, como futuras ações que a SEMAD e demais parceiros de cooperação técnica,
79 assumam suas funções institucionais; a realização de um workshop para a implantação da segunda
80 etapa no município de Teresópolis; buscar novas parcerias e apoio ao programa produtor de água. Em
81 seguida, o Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO solicitou informações sobre os repasses da ANA e
82 sobre para onde caminha o produtor de água em Goiás, devido ao momento de crise que o Estado
83 passa. O Sr. Marcos Francisco Cabral disse que, em nível nacional, existem 70 programas em rede,
84 com o apoio da ANA e que o valor que a ANA poderia investir em cada projeto seria equivalente a
85 20% do valor total englobado e que a perspectiva do Programa do Produtor de Água do João Leite
86 atingiria o montante de 150 milhões, o que equivale a cerca de 15%. Que o Programa João Leite é
87 bastante reconhecido e difundido mas que não consegue chegar a zona rural com a mesma presteza
88 que ocorre no ambiente urbano, mesmo fazendo visitas e mobilizações de campo. Que a questão
89 maior é o produtor acreditar que é possível e que isso não é peculiar somente do Estado. Que os
90 resultados da primeira fase atenderam a perspectiva, pois esperava-se inicialmente 87 propriedades
91 rurais e, como a adesão é voluntária, o produtor é quem decide. Que na segunda etapa deve-se fazer
92 uma mobilização mais atuante por meio da mídia e não só trabalho de campo, para melhor
93 esclarecimento aos usuários. O Sr. Marcos Antônio de Souza Menegaz, da SEMAD, informou que
94 está negociando junto a ANA um aporte de recursos para a segunda etapa do Programa e que há
95 intenções recíprocas na continuidade do mesmo e que também há uma discussão em se tentar
96 deslocar recursos alocados em outros projetos que não estão indo adiante, para o João Leite e que a
97 equipe do Produtor de Água também está sendo ampliada para reforçar o Programa e que também há



ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

98 a pretensão de levar o projeto para o alto Meia Ponte. A Sra. Cosette Barrabas Xavier da Silva, da
99 SEMAD destacou que o Produtor de Água não vai para frente se todas as instituições envolvidas não
100 se manifestarem em suas ações. Que não basta somente a SEMAD fazer sua parte se todos os
101 envolvidos também não agirem. Que basicamente, os projetos vêm sendo tocados pela SEMAD e
102 outros entes não se envolvem. Que ficou claro que as prefeituras não auxiliaram com a manutenção
103 das estradas vicinais e que a responsabilidade pelo meio ambiente é de todos. Que todos os entes do
104 acordo de cooperação devem ser cobrados a atuar. O Sr. Mário César Guerino, da SANEAGO
105 informou que a SANEAGO é responsável pelo pagamento dos serviços ambientais, com um contrato
106 com prazo de 5 anos, renovável de acordo com o interesse das partes e que a SANEAGO tem
107 colocado técnicos à disposição da EMATER para a elaboração de projetos individuais de
108 propriedades. O Sr. Marcos Antônio Correntino da Cunha, da ABRH, sugeriu a inclusão de
109 indicadores e parâmetros, como a vazão e a sedimentometria para ter conhecimento do que foi
110 melhorado. O Sr. Marcos Francisco Cabral destacou que o Ministério Público de Nerópolis repassou,
111 por meio de TAC, R\$ 32.000,00 e que está vendo uma condição para que esse dinheiro contemple a
112 implantação de cacimbas junto a propriedades rurais. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO sugeriu
113 como encaminhamento uma maior interlocução entre a SEMAD e promotores envolvidos pois no
114 Ministério Público há um descrédito em relação a evolução do projeto e colocou o Ministério
115 Público a disposição para uma reunião de realinhamento. A Sra. Cosette Barrabas Xavier da Silva, da
116 SEMAD, passou então para o **Item 2 - CBH Bois - Altera a Vazão Outorgável nas bacias**
117 **hidrográficas dos Ribeirões Abóbora e Lage: 2.1 - Apresentação da Deliberação n.º 07/2019, do CBH**
118 **Bois, que “Solicita ao CERHí a alteração da vazão outorgável e define alocação de água nas bacias**
119 **hidrográficas dos Ribeirões Abóbora e Lage” - Presidente do CBH; 2.2 - Deliberação sobre minuta**
120 **de Resolução que homologa a Deliberação n.º 07/2019 do CBH Bois. Marion Kompier - Secretária**
121 **Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde disse que o município precisa de água e informou as**
122 **ações desenvolvidas junto ao Ministério Público, a SANEAGO, a SEMAD e o Comitê do Rio dos**
123 **Bois para a solução do problema. O Sr. Fabrício de Campos Aires Silva, da SEMAD, informou sobre**
124 **as alocações de água para o Rio Abóboras e sobre a alteração de vazão específica para a Região 31,**
125 **as condições de abastecimento de Rio Verde, quanto a disponibilidade e demanda para o**
126 **abastecimento público com o Ribeirão Abóboras, com outorga de 286,0 l/s ou 152%; com a**
127 **condicionante de reduzir para 155 l/s e a Bacia Ribeirão Lage. Especificou a condição anterior, sendo**
128 **vazão específica de 4,53 l/s e vazão de referência igual a 50% da Q95 e sobre a alocação para novos**
129 **usuários e a manutenção dos usuários autorizados. O Sr. Francisco Ganzer Neto, do CREA-GO, disse**
130 **que Rio Verde deve buscar água no Rio Verdinho para abastecer a cidade e que o Córrego da**
131 **Abóbora é muito pequeno e sugeriu que para o Rio Abóbora e o Lajes sejam adotadas as vazões Q95**
132 **mensal para dar viabilidade de abastecimento de água para Rio Verde. Deixou duas cópias de um**
133 **estudo para análise da sua proposição. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário-Executivo do CERHí**
134 **informou que o material entregue também seria encaminhado ao Comitê para a decisão que julgar**
135 **necessária. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO solicitou da SEMAD maiores dados sobre estudos**
136 **técnicos da vazão contínua. O Sr. Fabrício de Campos Aires Silva, da SEMAD informou que os**
137 **dados são do plano de bacias do Rio Paranaíba e pelo diagnóstico chegou-se ao valor de 7,45. Que os**
138 **dados para essa vazão específica vieram de várias estações hidrológicas que contém séries de**
139 **diferentes tempos. O Sr. Marcos Antônio Correntino da Cunha, da ABRH, destacou que Rio Verde**
140 **tem duas regiões diferentes, uma de basalto e outra de arenito e que na de basalto onde chove 1700**
141 **milímetros, a vazão vai ser bem menor do que na parte do arenito e por isso há diferenças entre as**
142 **vazões específicas e que gostaria que a vazão que foi determinada fosse revisada pelo menos de três**
143 **em três anos. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário-Executivo do CERHí destacou que a Deliberação**
144 **nº 6 não estava sendo apresentada como resolução do Conselho para ser alterada, mas que a vazão**
145 **específica está prevista no artigo segundo. O Sr. Edson Melo Filizzola, da SANEAGO, informou que**
146 **a SANEAGO contratou, em 2012, um projeto de ampliação do sistema de Rio Verde e que a**



ESTADO DE GOIÁS

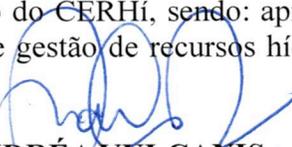
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

147 captação será no Rio Verdinho. Que uma equipe do BNDS já esteve em Rio Verde avaliando o
148 projeto. Que a ampliação do Abóbora é imediata porque a cidade já está precisando de água. O Sr.
149 Francisco Ganzer Neto, do CREA-GO, sugeriu fazer um ponto de captação dois quilômetros abaixo
150 porque tem outros afluentes. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário-Executivo do CERHÍ continuou
151 co a análise do texto proposto para a Deliberação n.º 07/2019, do CBH Bois, que “Solicita ao CERHÍ
152 a alteração da vazão outorgável e define alocação de água nas bacias hidrográficas dos Ribeirões
153 Abóbora e Lage” e o texto da Deliberação sobre minuta de Resolução que homologa a Deliberação
154 n.º 07/2019 do CBH Bois. O Sr. Fabrício de Campos Aires Silva, da SEMAD, fez leitura e
155 explicações acerca dos textos das deliberações. Em seguida, o Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO
156 observou que não estava detalhado o monitoramento e o Sr. Fabrício de Campos Aires Silva, da
157 SEMAD, disse que o detalhamento do monitoramento é perigoso porque pode ser via telemetria, via
158 hidrômetros e que especificar esse monitoramento para estruturas montadas às vezes é ruim. O Sr.
159 Delson Leone Júnior, do MP/GO, disse que assim como foi adotado para o Rio Meia Ponte, precisa
160 ter um padrão, para questão de monitoramento. Questionou também se houve um plano de
161 investimento para a SANEAGO ou foi só parcerias. O Sr. Fabrício disse que é para o futuro. A Sra.
162 Yara Vanessa Fonseca, da SANEAGO, informou que participou das reuniões e que, quanto ao
163 monitoramento, os grandes usuários da bacia já possuem macromedição e já são monitorados e que
164 não precisariam, como no Meia Ponte, ser monitorados. Que os pequenos usuários vão se adequar até
165 em como usar a água, pois em muitos casos, existe apenas uma poça d’água. Que existe um ponto de
166 controle e um GT de acompanhamento e, por isso optou-se por não detalhar o monitoramento. O Sr.
167 Antônio Martins Borges Neto, da CELG GT, questionou se há uma previsão para cenário futuro
168 inclusive quanto aos usos insignificantes. O Sr. Fabrício de Campos Aires Silva, da SEMAD disse
169 que foi discutido esse assunto e que a médio prazo não havia previsão de aumento para os dois
170 grandes usuários, a Comigo e a BRF. Que quanto ao uso insignificante a questão de previsão é muito
171 difícil, mas que a discussão para alocação está tentando colocá-los dentro dos 86 litros por segundo.
172 A Sra. Yara Vanessa Fonseca, da SANEAGO, informou que no início existia somente a SANEAGO,
173 a BRF e COMIGO e com o desenrolar das discussões apareceram os produtores também com suas
174 demandas e que quando se discutiu novos usuários, decidiu-se que alocariam a água de quem já
175 estava e que, para o futuro, os próximos que chegarem vão negociar com o grupo de
176 acompanhamento e o Comitê de Bacia, sem sacrificar o manancial, ficando nos pontos de controle,
177 305 no Abóbora e no mínimo 36 no Lajes. O Sr. Delson Leone Júnior, do MP/GO, disse que o
178 plenário abriria um precedente de uma redução da vazão em 70%, em caráter contínuo e que se for
179 concedido, conforme solicitado, o prazo de 6 anos sem nenhum interstício, não há garantia alguma
180 que a SANEAGO terminará a obra. Sugeriu alteração no artigo 4º da deliberação, incluindo que,
181 quando terminasse a captação no ponto de captação da SANEAGO, fosse revisto o 70% que foi
182 reduzido e que poderia ser fixada uma revisão anual. No artigo 5º solicitou que fosse colocado no
183 parágrafo único, a emissão de relatório sobre a situação ambiental. No artigo 8º sugeriu incluir que a
184 SANEAGO deverá apresentar um plano de investimento para o seu sistema de abastecimento de
185 água. O Sr. Wilson de Azevedo Filho, da AMAT/GO, sugeriu corrigir o objetivo alterando para
186 ampliação de captação e não alteração da vazão. O Sr. João Ricardo Raiser, Secretário-Executivo do
187 CERHÍ, submeteu o texto da minuta referente ao Item 2.2 - Minuta de Resolução que homologa a
188 Deliberação n.º 07/2019 do CBH Bois para deliberação, sendo aprovado pelo plenário. Passou então
189 para as revisões propostas pelos conselheiros, com a alteração do texto original junto ao Plenário. O
190 Sr. Antônio Martins Borges Neto, da CELG GT, falou da necessidade de prevenção para não chegar
191 na situação do Meia Ponte e a necessidade de constar, no texto do documento, que a vazão
192 remanescente será respeitada, mesmo que seja com o desabastecimento humano. As alterações
193 propostas foram consideradas e incluídas no texto da Resolução de aprovação da deliberação e, após
194 nova redação, houve a aprovação do Plenário. Em seguida, o Sr. João Ricardo Raiser, Secretário-
195 Executivo do CERHÍ, passou para o Item **Item 4** - Deliberação sobre a Autoavaliação das Metas



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

196 Estaduais do Programa PROGESTÃO. O Sr. Marcos Aurélio Gomes - SEMAD, falou sobre as
197 variáveis técnicas, conjunto de metas, cooperação federativa, necessidade de planejar e implementar
198 capacitação, contribuição para infusão do conhecimento, prevenção de acidentes críticos, atuação de
199 segurança de barragens, metas de gerenciamento de RH, auto avaliação do sistema, certificação de
200 2018, metas de 2018 - tipologia D, 22 variáveis no último ano, variáveis que precisam ser atendidas,
201 organização institucional, arcabouço legal, planejamento estratégico, base cartográfica, cadastro de
202 usuários, monitoramento, planejamento para criação e modernização. Em seguida, o Sr. João Ricardo
203 Raiser, Secretário-Executivo do CERHÍ, submeteu ao Plenário o texto da resolução que aprova o
204 relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2018, do quadro de metas Estaduais do Programa de
205 Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas - PRÓGESTÃO, fase 2. Colocada em votação,
206 a resolução foi aprovada. Em seguida, Sr. João Ricardo Raiser, Secretário-Executivo do CERHÍ,
207 passou para o **Item 5** - Deliberação sobre o Plano Plurianual de Aplicação de Recursos do
208 PROGESTÃO e Gastos Realizados com recursos do Programa até 2018. O Sr. Marcos Aurélio
209 Gomes - SEMAD, falou sobre 4 fatores de desconto, sendo a apresentação dos gastos ao conselho,
210 apresentação de relatório na assembleia legislativa, gestão patrimonial e desembolso dos recursos.
211 Apresentou os gastos até 2018 e a previsão plurianual de 2018 a 2021. O Sr. João Ricardo Raiser,
212 Secretário-Executivo do CERHÍ, submeteu ao Plenário o texto da Resolução que aprova o Plano
213 Plurianual de Aplicação de Recursos, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Wilson de Azevedo
214 Filho, da AMAT/GO, sugeriu alteração na planilha de investimentos, para incluir apoio ao
215 funcionamento dos comitês, permitindo estrutura e funcionamento dos mesmos. A proposta foi aceita
216 e incluída na tabela de previsão de gastos o apoio ao funcionamento dos comitês. Em seguida, o Sr.
217 João Ricardo Raiser, Secretário-Executivo do CERHÍ, submeteu ao Plenário o texto sobre o plano
218 plurianual 2018 - 2021, de aplicação de recursos do PROGESTÃO e gastos realizados, sendo
219 aprovado. Em seguida o Sr. João Ricardo Raiser, Secretário-Executivo do CERHÍ, submeteu ao
220 Plenário a minuta da resolução que aprova autodeclaração de investimentos realizados com recursos
221 orçamentários do Estado em variáveis críticas de gestão. Foi aprovada. O Sr. João Ricardo Raiser,
222 Secretário-Executivo do CERHÍ, informou que os demais itens previstos em pauta, devido a falta de
223 tempo, serão tratados na próxima reunião do CERHÍ, sendo: aprimoramento de outorga, sistema de
224 outorga, demandas e passivos, sistema de gestão de recursos hídricos. Agradeceu a participação de
225 todos e encerrou a reunião às 12:45 horas.


ANDRÉA VULCANIS

Presidente


JOÃO RICARDO RAISER

Secretário Executivo